



REVISÃO

THE INTERDISCIPLINARY CARE OF THE NURSE IN THE MULTIDISPROFESSIONAL TEAM IN HEALT CARE:
SYSTEMATIC REVIEW

O CUIDADO INTERDISCIPLINAR DO ENFERMEIRO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE REVISÃO
SISTEMÁTICA

EL CUIDADO INTERDISCIPLINAR DE ENFERMERÍA EN EL EQUIPO MULTIDISCIPLINARIO DE LA SALUD: REVISIÓN
SISTEMATICA

Paulo Sergio Silva¹, Kátia Cristina Felipe²

ABSTRACT

Objectives: To discuss the care provided in an interdisciplinary way in teams composed of different professional categories and analyze the major studies that establish the relationships of care developed by nurses in an interdisciplinary way with a multiprofessional team. **Method:** This is a systematic review of English language journals, from 2000 until July 2009 that present nurses as the key to interdisciplinary care. **Results:** The nurse assumes a crucial role in the dynamics of care, because covers various interdisciplinary activities along with the multiprofessional team that revolve around health-disease process in the human beings and continuous attention of their basic human needs. **Conclusion:** The review demonstrates the interpersonal relationships in an interdisciplinary way in the health team as a determining factor in the effectiveness of comprehensive care, and considers the nurse as being fundamental in the dynamics of care. **Descriptors:** Nursing care, Patient care team, Nurse-patient relations.

RESUMO

Objetivos: Discutir o cuidado realizado de forma interdisciplinar em equipes compostas por diferentes categorias profissionais e analisar os principais estudos que estabelecem as relações do cuidado desenvolvido pelo enfermeiro de forma interdisciplinar com a equipe multiprofissional. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática em periódicos de língua portuguesa, no período de 2000 até julho de 2009 que apresente o enfermeiro como elemento central do cuidado interdisciplinar. **Resultados:** o enfermeiro assume um papel imprescindível na dinâmica de cuidados, pois realiza diversas atividades interdisciplinares junto à equipe multiprofissional que giram em torno do processo saúde-doença do ser humano e na atenção contínua das suas necessidades humanas básicas. **Conclusão:** A revisão demonstra as relações interpessoais de forma interdisciplinar na equipe de saúde como um fator determinante na efetivação do cuidado integral, e considera o enfermeiro como categoria fundamental na dinâmica assistencial. **Descritores:** Cuidados de enfermagem, Equipe de assistência ao paciente, Relações enfermeiro-paciente.

RESUMEN

Objetivos: Discutir la atención recibida en forma interdisciplinar en equipos integrados por diferentes categorías profesionales y analizar los principales estudios que establecen las relaciones de la atención desarrollados por las enfermeras en forma interdisciplinar con una equipo multidisciplinario. **Metodo:** El método es una investigación sistemática de los estudios en portugués, a partir de 2000 hasta julio de 2009 para presentar las enfermeras como la clave para la atención interdisciplinaria. **Resultados:** La enfermera asume un papel crucial en la dinámica de la atención, para diversas actividades en el equipo multidisciplinario interdisciplinar que giran en torno al proceso salud-enfermedad en los pacientes **Conclusión:** El estudio demuestra las relaciones interpersonales de manera interdisciplinaria en el equipo de salud como un factor determinante en la eficacia de la atención integral, y considera que la enfermera es fundamental en la dinámica de la atención. **Descriptor:** Atención de enfermería, Grupo de atención al paciente, Relaciones enfermero-paciente.

¹ Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UNIRIO. E-mail: pssilva2008@gmail.com ² Enfermeira. Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO - Teresópolis - RJ. Mestre em Saúde Coletiva. E-mail: katia@feso.br.

INTRODUÇÃO

As organizações em saúde constituem espaços de intensa interação entre os diversos profissionais de saúde e o usuário. Entender essas relações interpessoais em um contexto multiprofissional nos leva a refletir na conformação de uma lógica de atendimento centrada no ser humano cuidado.

Dessa forma, o entendimento da interdisciplinaridade nos ambientes terapêuticos, favorece a integração das diversas categorias profissionais que compõem as equipes multiprofissionais em saúde, em prol da realização de uma assistência que contemple as necessidades básicas dos indivíduos.

Assentados na interdisciplinaridade, o enfoque integrado das mudanças organizacionais nos serviços de saúde, mostra como pode ser fecunda a análise dos processos de transformação das práticas multiprofissionais em saúde¹.

O enfermeiro integrante da equipe multiprofissional em saúde, apoiado nos princípios norteadores da mudança nos serviços, articula ações interdisciplinares em saúde de tal forma que contemple as necessidades humanas básicas dos indivíduos.

Nesse sentido, as intervenções sobre os problemas de saúde envolvem conhecimentos que transcendem os de cunho técnico-científicos, ou seja, que vão das relações interpessoais e institucionais aos conflitos de valores e de princípios².

A partir disso, pensar em fornecer uma assistência integrada (interdisciplinar) e transformar a realidade de saúde vivenciada nos campos práticos (vencer os problemas prioritários em saúde) requer uma mudança na forma de produção de cuidados pelos diversos profissionais em saúde.

Essa proposta defronta um modelo de

atenção à saúde preocupada com técnicas, “modelo esse que apresenta como principal compromisso no ato de assistir à saúde a produção de procedimentos; secundariamente o compromisso com as necessidades dos usuários”^{3:359}.

Romper com essa lógica biomédica de atenção a saúde, desviando o foco do cuidado para integralidade das necessidades apresentadas pelos pacientes, consiste em uma das mudanças mais efetivas no processo de trabalho dentro da equipe multiprofissional em saúde.

Assim, o enfermeiro é um elemento humano imprescindível na dinâmica assistencial ao se considerar uma equipe composta por diversas categorias profissionais devido à responsabilidade em desenvolver diversas atividades interdisciplinares na continuidade dos cuidados que giram em torno do processo saúde-doença do ser humano.

A partir dessas reflexões, essa pesquisa apresenta como objeto de estudo, o cuidado interdisciplinar desenvolvido pelo enfermeiro junto à equipe multiprofissional em saúde.

Para alcançar tal fim foram desenvolvidas as seguintes questões norteadoras presentes na orientação dessa revisão sistemática: quais estudos demonstram o cuidado realizado por diversas categorias profissionais de forma interdisciplinar nos serviços de saúde? Quais trabalhos científicos estabelecem a relação do cuidado desenvolvido pelo enfermeiro integrado às atividades assistenciais desenvolvidas pela equipe multiprofissional em saúde?

Enquanto enfermeiro assistencial de uma equipe multiprofissional em saúde surgiu o interesse em buscar os principais estudos que articulam a abordagem do cuidado interdisciplinar desenvolvido pelo enfermeiro associada as demais profissões em saúde.

Até o presente momento nenhuma revisão sistemática foi conduzida com a finalidade de estabelecer esta intercessão entre trabalho multiprofissional em saúde e interdisciplinaridade, tendo como ponto central o cuidado do enfermeiro.

Com intuito de elucidar essa proposta emergiram os seguintes objetivos deste estudo: discutir o cuidado realizado de forma interdisciplinar em equipes compostas por diferentes categorias profissionais e analisar os principais estudos que estabelecem as relações do cuidado desenvolvido pelo enfermeiro de forma integrada (interdisciplinar) a equipe multiprofissional.

Assim, o estudo abre novos caminhos para que outros venham contemplar uma nova perspectiva do processo de trabalho multiprofissional pautado no princípio da interdisciplinaridade com enfoque para o cuidado realizado pelo enfermeiro.

METODOLOGIA

O método que orientou esta pesquisa foi à revisão sistemática definida como “uma forma de síntese das informações disponíveis em dado momento, sobre um problema específico, de forma objetiva e reproduzível, por meio de método científico”^{4:550}.

Para selecionar os estudos científicos publicados sobre o cuidado interdisciplinar junto à equipe multiprofissional em saúde, foi realizada revisão sistemática, no primeiro semestre de 2009.

A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, na modalidade por palavras, com enfoque para bases de dados eletrônicas BDNF e SCIELO.

A escolha pelas bases de dados BDNF recai na caracterização dessa busca ter como categoria

profissional específica o enfermeiro enquanto que a base de dados SCIELO foi definida por apresentar maior acervo literário sobre o eixo temática em questão e contemplar as categorias multiprofissionais em saúde.

Os trabalhos científicos que preencheram os critérios de inclusão foram avaliados, independentemente do periódico.

Dos 72 artigos que compuseram a lista do estudo, 47 realizaram reflexões que permeia à atuação interdisciplinar dos profissionais de saúde em uma equipe multiprofissional, e desses, 10 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão a seguir: (a) abordar a temática com base em experiências reais no mundo do trabalho; (b) publicações de 2000 até julho do ano de 2009, período de maior concentração desses trabalhos científicos; (c) apresentar a categoria profissional enfermeiro como elemento central do cuidado interdisciplinar e (d) coleta de dados realizada no Brasil (periódicos em português). Optou-se por incluir artigos e teses registrados nas mesmas bases de dados.

Durante as buscas, os seguintes descritores específicos em língua portuguesa foram utilizados para a seleção dos estudos em interesse: “interdisciplinaridade” e “enfermeiro”.

A fim de auxiliar na busca dos trabalhos científicos recorreu-se aos operadores lógicos “AND” em um primeiro momento e ao “OR” em um segundo período, a fim de combinar os termos utilizados para a seleção das publicações.

Todos os resumos de artigos contendo os descritores identificáveis foram lidos. Somente foram selecionados os que atendem os critérios de inclusão e que vão de encontro a temática proposta: “cuidado interdisciplinar do enfermeiro na equipe multiprofissional em saúde”.

Com intuito de evitar que estudos potencialmente válidos, que abordem o cuidado interdisciplinar do enfermeiro na equipe

multiprofissional em saúde não fiquem de fora da revisão, foi realizada uma nova consulta nas bases de dados já mencionadas em um segundo momento, porém com a utilização de descritores mais amplos tais como: “trabalho/equipe”, “equipe/saúde”, “equipe multiprofissional/enfermeiro”.

Após seleção dos trabalhos foi realizada a análise baseada nas questões e objetivos propostos pelo estudo, e os 10 trabalhos incluídos foram organizados para melhor visualização em um quadro demonstrativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

A partir das buscas nas bases de dados científicas, inicialmente 72 publicações representaram o universo pesquisado com forte potencial de inclusão na revisão sistemática, pois abordavam questionamentos, conceitos e reflexões a cerca do trabalho interdisciplinar desenvolvido por equipes de saúde.

Após a leitura dos resumos e análise dos trabalhos científicos, esse número foi reduzido para 47, tendo em vista que o presente estudo baseia-se em experiências reais vivenciadas no mundo do trabalho, e leva em consideração o enfermeiro como ponto central dentro dessa concepção de assistir o usuário em todas as suas esferas.

Uma vez aplicado os critérios de inclusão, esse número foi redimensionado para 10 estudos compondo a amostra total a ser discutida nesse trabalho. Desses destacam-se 09 trabalhos científicos e 01 relato de experiência. No quadro 1 são apresentadas informações gerais dos estudos incluídos nessa revisão.

Primeiro autor	Ano	Tipo de trabalho	Periódico
Rocha	2000	Artigo científico	Revista latino americana enfermagem

Vaie	2001	Relato de experiência	Revista escola de enfermagem USP
Camacho	2002	Artigo científico	Revista latino americana enfermagem
Alves	2005	Artigo científico	Revista texto contexto enfermagem
Tavares	2005	Artigo científico	Revista texto contexto enfermagem
Saupe	2005	Artigo científico	Interface - comunicação, saúde e educação
Carvalho	2007	Artigo científico	Revista escola de enfermagem USP
Furtado	2007	Artigo científico	Interface - comunicação, saúde e educação
Saintrain	2008	Artigo científico	Ciência e saúde coletiva
Torres	2008	Artigo científico	Revista enfermagem UERJ

Quadro 1 - Revisão sistemática dos estudos que abordam o cuidado do enfermeiro de forma interdisciplinar na equipe multiprofissional em saúde, bases de dados Bdenf e Scielo, 2009.

Fonte: Esquematização dos autores.

Quanto às reflexões realizadas a cerca do cuidado do enfermeiro de forma interdisciplinar na equipe multiprofissional de saúde, 06 (60%) pesquisas apóiam-se em reflexões práticas vivenciadas em áreas específicas de atuação assistencial, tais como, saúde coletiva (01), unidade de emergência (01), atendimento ao diabético (02), saúde bucal (01) e gerontologia (01). Os demais trabalhos científicos 04 (40%) apontam para questões específicas dentro do contexto interdisciplinar-multiprofissional, onde se destacam reflexões que abordam aspectos epistemológicos para enfermagem, competência profissional e a influência do arranjo institucional no trabalho interdisciplinar.

A partir do tratamento dos dados acima selecionados nessa pesquisa, optou-se em analisar e discutir os resultados através de duas grandes áreas temáticas. A primeira categoria faz referência ao cuidado realizado de forma interdisciplinar em equipes multiprofissionais. A segunda categoria estabelece as relações do cuidado desenvolvido pelo enfermeiro de forma

interdisciplinar com as demais categorias profissionais em saúde.

Em função disso denominamos de categoria I o cuidado interdisciplinar em equipes multiprofissionais em saúde e categoria II o cuidado realizado pelo enfermeiro e a interdisciplinaridade.

Para discutirmos a primeira categoria levamos em consideração que a equipe multiprofissional em saúde é composta por diferentes profissões, que ao interagirem de forma complementar promovem um cuidado integral ao cliente.

As organizações em saúde destinada ao atendimento das necessidades físicas, emocionais e sociais desse usuário são revestidas de grande complexidade. Tal fenômeno encontra-se relacionado às relações interpessoais desenvolvidas no trabalho cotidiano; ao trabalho complementar das várias categorias profissionais que integram as equipes em saúde; à necessidade de atendimento personalizado ao paciente e, mais recentemente, ao reconhecimento de que nenhuma categoria profissional, isoladamente, detém o saber necessário para responder as demandas do serviço⁵.

Desse modo o trabalho interdisciplinar desenvolvido por equipes multiprofissionais em saúde baseia-se em determinantes como relação interpessoal proveniente do processo de trabalho, cuidado centrado integralmente no paciente e complementação das áreas dos saberes.

O cuidado humano se processa interpessoalmente, ou seja, entre o profissional que presta o cuidado e o paciente que participa dessa prática, ou entre as interações dos profissionais com o ambiente e entre si, representada pela comunicação verbal e não verbal estabelecida na unidade terapêutica⁶.

Nesse sentido pensar na relação existente entre tecnologia e o cuidado desenvolvido por

equipes multiprofissionais em saúde, leva a reflexão de que a tecnologia consiste em conhecimentos e instrumentos interligados que fundamentam e delimitam modos sistematizados de saber-fazer o cuidar humano, assim as relações interpessoais, gestão de serviços e o acolhimento, caracterizam as tecnologias leves, que são processadas a todo o momento nas equipes de saúde⁷.

Outro ponto considerado no trabalho interdisciplinar consiste no entendimento do cliente como um ser autônomo dentro da esfera do cuidado, onde o mesmo é o ponto de encontro entre as diversas categorias profissionais na dinâmica assistencial.

Para garantir o cuidado integral ao cliente o conceito de interdisciplinaridade deve ser construído coletivamente entre as várias áreas. Refletir essa abordagem significa pensar o cuidado centrado nas necessidades do paciente, e não nas categorias profissionais⁸.

Com base nisso, a complementação dos diversos saberes profissionais durante a efetuação da assistência fornece maior dinamismo no desenvolvimento do cuidado, minimizando as influências do modelo biologicistas, pautado no atendimento multidisciplinar, o que ressignifica dessa forma, a qualidade do atendimento prestado.

A partir disso se percebe que através da abordagem interdisciplinar, as relações de poder tendem a se horizontalizar frente a um problema característico do processo de trabalho, e a equipe passa a buscar soluções em comum, a partir da troca de saberes, o que gera uma fecunda e mútua aprendizagem⁵.

O mundo moderno caracterizado por rápidas mudanças necessita de profissionais flexíveis frente ao processo de trabalho e que apresentem integração, compromisso para enfrentar os complexos problemas do ambiente de

saúde e a capacidade de atender integralmente os usuários que buscam os serviços de saúde.

A necessidade de transcender essa visão moderna constituída pela fragmentação e individualismo dos profissionais, mobiliza instituições de saúde e de ensino superior a refletirem sobre formas interdisciplinares de cuidado.

Assim, ao longo de sua formação os diferentes profissionais que compõem a equipe multiprofissional de saúde, necessitam passar por dois momentos que estão intimamente entrelaçados: o da formação peculiar referente a cada profissão, e o das competências e habilidades gerais que permeiam o desenvolvimento interdisciplinar no profissional⁹.

Quanto à formação, essa requer propostas curriculares que integrem disciplinas no âmbito dos cursos de graduação em saúde, reforçando a interdisciplinaridade e a superação da dicotomia existente entre o que é proposto na teoria, e o que realmente é feito na prática¹⁰.

Ao considerarmos o desenvolvimento interdisciplinar no profissional de saúde, é fundamental considerar a instauração de ambientes democráticos que garantam o surgimento e manutenção de espaços intra-equipes que permitam o florescimento de práticas fundadas na cooperação entre saberes e ações¹¹.

“O ambiente de trabalho se comporta como uma relação social ética”, sendo assim, torna-se necessário entendê-lo como um dos fatores indispensáveis na conformação de uma assistência interdisciplinar pelas equipes multiprofissionais em saúde^{9:534}.

Isso porque os ambientes assistenciais seguem uma missão institucional flexível e moldável de acordo com cada serviço de saúde, o que indiretamente influencia na construção de um trabalho coletivo pelos diferentes profissionais.

A contribuição da interdisciplinaridade

representa não apenas a eliminação de barreiras profissionais, mas também a reflexão entre as pessoas na busca de opções possibilitando uma prática organizacional, na qual são levados em consideração saberes, atitudes e valores¹².

Baseado nisso a compreensão do trabalho interdisciplinar desenvolvido por equipes multiprofissionais em saúde apresenta-se influenciado em sua micro-conjuntura por fatores inerentes a formação do indivíduo, bem como traços subjetivos do trabalhador de saúde sobre o modo de fazer assistência, e na sua macro-conjuntura por questões referentes à estrutura político-assistencial do serviço de saúde.

O autogoverno do trabalhador de saúde sobre o modo de fazer cuidado, muitas vezes, é o que determina o perfil de determinado modelo assistencial, agindo como dispositivo de mudanças, capazes de detonar processos instituintes para a organização de serviços de saúde¹³.

Construir um modelo de cuidado efetivamente centrado no usuário sob a lógica do trabalho interdisciplinar sugere reflexões a cerca da necessidade de mudança na atuação dos trabalhadores em saúde; que de forma mais humana organizam novos sentidos nos espaços de realização da assistência, o que transcende as barreiras da macro e micro-conjuntura.

A segunda categoria “cuidado realizado pelo enfermeiro e a interdisciplinaridade”, está baseada no princípio que a enfermagem sustenta sua atuação em base interdisciplinar, construindo um corpo de conhecimentos, seja no ensino ou na assistência, o que proporciona novas interlocuções com as ciências de qualquer natureza².

A enfermagem é uma das profissões da área da saúde cuja essência e especificidade é o cuidado ao ser humano, individualmente, na família ou na comunidade, desenvolvendo atividades de promoção, prevenção de doenças,

recuperação e reabilitação da saúde, atuando em equipes¹⁴.

Nesse sentido:

Este profissional atua como cuidador, defensor, educador e gerente, pois, auxilia na recuperação fisiológico-emocional do cliente, fornece informações sobre seus direitos legais frente à assistência prestada, explica aos usuários conceitos e fatos sobre sua saúde e é responsável em coordenar as atividades de outros membros da equipe¹⁵.

Assim o enfermeiro constitui uma peça imprescindível na dinâmica assistencial ao considerar a equipe multiprofissional, sendo responsável em desenvolver diversas atividades interdisciplinares que giram em torno do processo saúde-doença do ser humano.

Um grupo de profissionais só configura uma equipe interdisciplinar quando opera de modo cooperativo, convergindo seus objetivos para uma dada situação, de forma a haver complementaridade e não soma ou superposição.¹⁶

Ao considerar equipes multiprofissionais de saúde especializada no atendimento de emergência, evidenciou que os enfermeiros assistenciais apresentam dificuldade de abstração/conceituação ao termo interdisciplinaridade⁵.

A incorporação de tal conceito no discurso cotidiano é um movimento de mudança que ocorre de forma gradativa e que repercute de forma positiva para a assistência, quando realizada efetivamente por esses profissionais.

Os aspectos positivos da atuação interdisciplinar do enfermeiro justificam-se devido sua atuação ser intermediária entre a equipe de saúde e a família, estar diretamente envolvido com o cuidado e principalmente com a gerência do processo de trabalho⁵.

Com base nisso a flexibilidade e o dinamismo assistencial são potencializados quando

o enfermeiro e a equipe de saúde passam a ser complementar, o que garante um atendimento integral e de qualidade ao usuário.

Nos serviços de saúde não é raro os profissionais enfermeiros experimentarem impotência diante de situações que não podem resolver sozinhos, por isso consideramos importante o trabalho interdisciplinar, pois possibilita uma prática participativa com vínculo profissional complementar⁵.

Embora amplamente divulgadas e utilizadas na linguagem acadêmica, o processo de incorporação do discurso pelos profissionais de saúde na efetivação do cuidado ainda é lento, mais ao se identificar grupos com potencial interdisciplinar, esses devem ser estimulados a superarem suas fragilidades, objetivando o fortalecimento da equipe e conseqüentemente a ampliação dos resultados^{8,5}.

Para que essa incorporação da assistência interdisciplinar ocorra nos serviços de saúde, é imprescindível que profissionais, principalmente o enfermeiro, sejam reflexivos a cerca da produção de cuidado realizado de forma integrada.

Essas reflexões referentes à contextualização do trabalho in loco, possibilitam a construção de perguntas e respostas capazes de reestruturar e transformar as práticas de saúde³.

A reflexão é um instrumento valioso de apreciar e nomear as situações da prática em saúde e experiências de relações interpessoais próprias da vida profissional. Em plano assistencial favorece o engajamento das parcerias nas equipes de trabalho, assegurando a racionalidade da ação totalizada em serviços prestados a sociedade. E vale muito como requisito de atualização ou educação permanente¹⁷.

CONCLUSÃO

Os estudos que abordam o trabalho nas equipes multiprofissionais incluídos nessa revisão

sistemática apontam a escassez de referências que refletem sobre a interdisciplinaridade na dinâmica de atendimento nos serviços de saúde.

Percebe-se que as pesquisas aqui selecionadas abordam o trabalho interdisciplinar, com base na atuação do enfermeiro, que se comporta como uma categoria fundamental na articulação com as demais profissões de saúde para a efetivação do cuidado integral aos clientes.

A revisão demonstrou que o trabalho interdisciplinar desenvolvido por equipes multiprofissionais em saúde é diretamente determinado por relações interpessoais estabelecidas através da interação profissional-profissional e usuário-profissional.

Outros pontos que influenciam a proposta de trabalho interdisciplinar que transcendem as relações interpessoais são: as características subjetivas de cada profissional, os fatores inerentes de sua formação, bem como a presença de serviços de saúde estruturados de maneira inflexível com super valorização do trabalho individual e multidisciplinar.

Quanto à realização do cuidado pelo enfermeiro de forma interdisciplinar dentro dessa equipe o estudo apresentou que a enfermagem sustenta sua atuação em base interdisciplinar, sendo peça imprescindível na dinâmica assistencial, pois desenvolve diversas atividades que giram em torno do usuário.

A incorporação na prática assistencial de princípios interdisciplinares é um processo lento e gradativo e requer do enfermeiro gerente estratégias que favoreçam reflexões periódicas (educação permanente) frente ao processo de trabalho.

Portanto, os conhecimentos e reflexões oferecidos atualmente sobre o cuidado interdisciplinar constituem-se em importantes instrumentos para mudar a concepção de atenção aos clientes nos diversos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Almeida M, Feuerwerker L, Llanos M. A educação dos profissionais de saúde na América Latina: teoria e prática de um movimento de mudança. Londrina: UEL; 1999. In: Albuquerque VS, Gomes AP, Rezende CHA, Sampaio MX, Dias OV, Lugarinho RM. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2008;32(3):356-62.
- 2 - Berardinelli LMM, Santos MLSC. Repensando a interdisciplinaridade e o ensino de enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2005;14(3):419-26.
- 3 - Albuquerque VS, Gomes AP, Rezende CHA, Sampaio MX, Dias OV, Lugarinho RM. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2008;32(3):356-62.
- 4 - Lima MS, Soares BGO, Bacaltchuk J. Psiquiatria baseada em evidências. *Rev Bras Psiquiatr*. 2000; 22(3):142-6 In: Galvão CM, Sawada NO, Trevizan MA. Revisão Sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática de enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem*. 2004;12(3):549-56.
- 5 - Alves M, Ramos FRS, Penna CMM. O trabalho interdisciplinar: aproximações possíveis na visão de enfermeiras de uma unidade de emergência. *Texto Contexto Enferm*. 2005;14(3):323-31.
- 6 - Silva DC, Alvim NAT, Figueiredo PA. Tecnologias leves em saúde e sua relação com o cuidado de enfermagem hospitalar. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2008;12(2):291- 8.
- 7 - Rocha PK, Prado ML, Wal ML, Carraro TE. Cuidado e tecnologia: aproximações através do

- modelo de cuidado. *Rev Bras Enferm.* 2008;61(1):113-6.
- 8 - Tavares CMA, Matos E, Gonçalves L. Grupo multiprofissional de atendimento ao diabético: uma perspectiva de atenção interdisciplinar à saúde. *Texto Contexto Enferm.* 2005;14(2):213-21.
- 9 - Saube R, Couto LRA, Wendhausen ALP, Benito GAV. Competência dos profissionais da saúde para o trabalho interdisciplinar. *Interface - Comunic, Saúde, Educ.* 2005;9(18):521-36.
- 10 - Batista SHS. A interdisciplinaridade no ensino médico. *Rev Bras Educação Médica.* 2006;30(1):39-46. In: Torres HC, Salomon IMM, Jansen AK, Albernaz PM. Interdisciplinaridade na educação em Diabetes: percepção dos graduandos de enfermagem e nutrição. *Rev Enferm UERJ.* 2008;13(3):351-356.
- 11 - Furtado JP. Equipes de referência: arranjo institucional para potencializar a colaboração entre disciplinas e profissões. *Interface - Comunic, Saúde, Educ.* 2007;11(22):239-55.
- 12 - Saintrin MVL, Vieira LJES. Saúde bucal do idoso: abordagem interdisciplinar. *Ciência & Saúde Coletiva.* 2008;13(4):1127-1132.
- 13 - Merhy EE. Em busca do tempo perdido: a micropolítica do trabalho vivo em saúde. In: Merhy EE, Onocko R. *Agir em saúde: um desafio para o público.* São Paulo: Hucitec; 1997. In: Albuquerque VS, Gomes AP, Rezende CHA, Sampaio MX, Dias OV, Lugarinho RM. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica.* 2008;32(3):356-62.
- 14 - Rocha SMM, Almeida MCP. O processo de trabalho da enfermagem em saúde coletiva e a interdisciplinaridade. *Rev. Latino-am Enfermagem.* 2000;8(6):96-101.
15. Potter PA, Perry AG. *Fundamentos de Enfermagem.* 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2005.
- 16 - Silva ALA, Fonseca RMG. *Repensando o trabalho em saúde mental: a questão da interdisciplinaridade.* Recife: (mimeografado); 1993. In: Vaie S, Barros S. *A vivência de um estudante de enfermagem em uma equipe interdisciplinar: fábrica de idéias.* *Rev Esc Enf USP.* 2001;35(2):100-7.
- 17 - Carvalho V. Acerca da interdisciplinaridade: aspectos epistemológicos e implicações para a enfermagem. *Rev Esc Enferm USP.* 2007;41(3):500-7.
- 18 - Feuerwerker L. Estratégias para a mudança da formação dos profissionais de saúde. *Cadernos CE.* 2001; (4):11-23. In: Tavares CMM. *A educação permanente da equipe de enfermagem para o cuidado nos serviços de saúde mental.* *Texto Contexto Enferm.* 2006;15(2):287-95.
- 19 - Camacho ACLF. A gerontologia e a interdisciplinaridade: aspectos relevantes para a enfermagem. *Revista Latino-am Enfermagem.* 2002;10(2):229-33.
- 20 - Henrique RLM. Interlocução entre ensino e serviço: possibilidades de ressignificação do trabalho em equipe na perspectiva da construção social da demanda. In: Pinheiro R, Mattos RA. *Construção social da demanda.* Rio de Janeiro: IMS-UERJ/CEPESC/ABRASCO; 2005. In: Albuquerque VS, Gomes AP, Rezende CHA, Sampaio MX, Dias OV, Lugarinho RM. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica.* 2008;32(3):356-62.
- 21 - Simões ALA, Fávero N. O Desafio da liderança para o enfermeiro. *Revista Latino-am Enfermagem.* 2003;11(5):567-73.
- 22 - Furtado MS, Santos PA dos, Silva MTN da, Souza NVDO. Reflecting on interdisciplinarity in graduation through the extension projects.

Silva PS, Felipe KC.

The interdisciplinary care..

Rev Enferm UFPE on line [periódico na internet]. 2010 Mar/Jun [acesso em 2010 Dez 22]; 4(spe);346-52. Disponível em: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1024/pdf_94.

Recebido em: 15/01/2011

Aprovado em: 03/05/2011